

ESCOLA DE GUERRA NAVAL

CC (FN) DALTON PEREIRA ALVES JUNIOR

**O CONJUGADO ANFÍBIO:**

**Uma abordagem em Operações de Paz a luz da Teoria dos Cinco Anéis do Coronel John Warden na Operação Uphold Democracy**

Rio de Janeiro

2024

CC (FN) DALTON PEREIRA ALVES JUNIOR

**O CONJUGADO ANFÍBIO:**

**Uma abordagem em Operações de Paz a luz da Teoria dos Cinco Anéis do Coronel John Warden na Operação Uphold Democracy**

Dissertação apresentada à Escola de Guerra Naval, como requisito parcial para a conclusão do Curso de Estado-Maior para Oficiais Superiores

Orientador: CC Ramon Diego Barreto Barboza

Rio de Janeiro  
Escola de Guerra Naval

2024

## **DECLARAÇÃO DA NÃO EXISTÊNCIA DE APROPRIAÇÃO INTELECTUAL IRREGULAR**

Declaro que este trabalho acadêmico: a) corresponde ao resultado de investigação por mim desenvolvida, enquanto discente da Escola de Guerra Naval (EGN); b) é um trabalho original, ou seja, que não foi por mim anteriormente utilizado para fins acadêmicos ou quaisquer outros; c) é inédito, isto é, não foi ainda objeto de publicação; e d) é de minha integral e exclusiva autoria.

Declaro também que tenho ciência de que a utilização de ideias ou palavras de autoria de outrem, sem a devida identificação da fonte, e o uso de recursos de inteligência artificial no processo de escrita constituem grave falta ética, moral, legal e disciplinar. Ademais, assumo o compromisso de que este trabalho possa, a qualquer tempo, ser analisado para verificação de sua originalidade e ineditismo, por meio de ferramentas de detecção de similaridades ou por profissionais qualificados.

Os direitos morais e patrimoniais deste trabalho acadêmico, nos termos da Lei 9.610/1998, pertencem ao seu Autor, sendo vedado o uso comercial sem prévia autorização. É permitida a transcrição parcial de textos do trabalho, ou mencioná-los, para comentários e citações, desde que seja feita a referência bibliográfica completa.

Os conceitos e ideias expressas neste trabalho acadêmico são de responsabilidade do Autor e não retratam qualquer orientação institucional da EGN ou da Marinha do Brasil.

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este projeto a todos os professores que me influenciaram na minha trajetória. Em especial a meu orientador, com quem compartilhei minhas dúvidas e angústias a respeito do tema.

## **AGRADECIMENTO**

Agradeço, primeiramente, a Deus que me permitiu ter resiliência para superar os desafios e perseverança na honrosa tarefa de construção do conhecimento, bem como a todos que contribuíram para a conclusão desse trabalho acadêmico. À minha família, esteio da minha vida, pela compreensão pelos momentos de ausência, ainda que presente. A minha mãe, força propulsora inicial ao meu sucesso e às minhas vitórias. Por fim, agradeço a Escola de Guerra Naval, seus oficiais e praças, por me proporcionarem todo apoio necessário no crescimento profissional e intelectual.

Gratidão.

A guerra é uma invenção da mente humana; e a mente humana também pode inventar a paz.

Winston Churchill

## RESUMO

Esta dissertação investiga a aplicação do Conjugado Anfíbio em operações de paz, com foco na Operação Uphold Democracy no Haiti, utilizando a Teoria dos Cinco Anéis de John Warden III como referencial teórico. O estudo demonstra como a desestabilização de elementos críticos, como liderança, elementos essenciais orgânicos, infraestrutura, população e forças de combate, pode levar ao sucesso de intervenções militares destinadas a restaurar a paz e a ordem. A Operação Uphold Democracy exemplifica a eficácia da integração de esforços militares e humanitários, destacando a importância da flexibilidade, mobilidade e capacidade expedicionária do Conjugado Anfíbio. A análise da operação no Haiti oferece lições valiosas para futuras intervenções.

Palavras-chave: Operações de Paz, Teoria dos Cinco Anéis, Conjugado Anfíbio, Uphold Democracy, Intervenção Militar, Estabilização, Reconstrução, John Warden, Haiti.

## **ABSTRACT**

This dissertation analyzes the application of the Amphibious Task Force in peace operations, focusing on Operation Uphold Democracy in Haiti, using John Warden's Five Rings Theory as a theoretical framework. The study demonstrates how the destabilization of critical elements such as leadership, organic essentials, infrastructure, population, and combat forces can lead to the success of military interventions aimed at restoring peace and order. Operation Uphold Democracy exemplifies the effectiveness of integrating military and humanitarian efforts, highlighting the importance of the flexibility, mobility, and expeditionary capability of the Amphibious Task Force. The detailed analysis of the operation in Haiti provides valuable lessons for future interventions.

**Keywords:** Peace Operations, Five Rings Theory, Amphibious Task Force, Uphold Democracy, Military Intervention, Stabilization, Reconstruction, John Warden, Haiti.



## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 – Modelo dos Cinco Anéis de Warden.....	15
--------------------------------------------------	----

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAPN	-	Campos de Atuação do Poder Naval
CG	-	Centro de Gravidade
CGCFN	-	Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais
CSNU	-	Conselho de Segurança das Nações Unidas
DMN	-	Doutrina Militar Naval
FPaz	-	Força de Paz
GptOpFuzNav	-	Grupo de Operações de Fuzileiros Navais
JTF-180	-	Joint Task Force 180 (Força-Tarefa Conjunta 180)
OpPaz	-	Operações de Paz
TBPN	-	Tarefas Básicas do Poder Naval

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>14</b>
2.1 A TEORIA DOS CINCO ANÉIS .....	14
2.2 O CONJUGADO ANFÍBIO E AS OPERAÇÕES DE PAZ.....	17
2.3 CONCLUSÃO PARCIAL.....	22
<b>3 REALIDADE: UPHOLD DEMOCRACY.....</b>	<b>24</b>
3.1 DO COLONIALISMO FRANCÊS AO PATERNALISMO AMERICANO .....	24
3.2 ENTRE A NEGOCIAÇÃO E A AÇÃO.....	27
3.3 EM DEFESA DA DEMOCRACIA.....	29
3.4 CONCLUSÃO PARCIAL.....	33
<b>4 PONTOS DE ADERÊNCIA ENTRE O EMPREGO DO CONJUGADO ANFÍBIO NA OPERAÇÃO UPHOLD DEMOCRACY E A TEORIA DOS CINCO ANÉIS .....</b>	<b>35</b>
4.1 O ANEL DA LIDERANÇA .....	35
4.2 O ANEL DOS ELEMENTOS ESSENCIAIS ORGÂNICOS .....	36
4.3 O ANEL DA INFRAESTRUTURA.....	37
4.4 O ANEL DA POPULAÇÃO.....	38
4.5 O ANEL DAS FORÇAS DE COMBATE .....	38
4.6 O CONJUGADO ANFÍBIO NA UPHOLD DEMOCRACY .....	39
<b>5 CONCLUSÃO.....</b>	<b>41</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>44</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A estabilidade e a segurança global são constantemente desafiadas por conflitos internos, crises humanitárias e instabilidades políticas em diversas regiões do mundo. Em meio a esses desafios, as operações de paz emergem como ferramentas capazes de restaurar a ordem e promover a reconstrução em sociedades desestruturadas por conflitos. Um exemplo marcante dessa dinâmica é a Operação Uphold Democracy, realizada no Haiti em 1994. Essa intervenção, liderada pelos Estados Unidos e apoiada por uma coalizão internacional, visou restaurar o governo democraticamente eleito de Jean-Bertrand Aristide, que havia sido deposto por um golpe militar.

O estudo das operações de paz, especialmente no contexto da Teoria dos Cinco Anéis de John Warden<sup>1</sup>, oferece deduções valiosas sobre a eficácia das estratégias militares e a importância da integração com esforços humanitários. A Teoria dos Cinco Anéis, originalmente desenvolvida para campanhas aéreas, visa identificar elementos críticos na estrutura de um Estado que, quando atacados, podem desestabilizar e neutralizar o inimigo eficientemente. Esta teoria é particularmente relevante para analisar como intervenções militares podem ser planejadas e executadas para minimizar confrontos diretos, reduzindo o número de baixas e o impacto na população.

A questão de pesquisa deste estudo visa compreender como a aplicação do Conjugado Anfíbio em operações de paz, à luz da Teoria dos Cinco Anéis de John Warden, contribui para a estabilização e restauração da democracia em cenários de crise. Focando especificamente na Operação Uphold Democracy no Haiti, a pesquisa visa analisar a eficácia desta abordagem estratégica em desestabilizar elementos críticos do inimigo e restabelecer a ordem e a paz. A investigação aspira avaliar a integração de esforços militares e humanitários, destacando a importância da flexibilidade, mobilidade e capacidade expedicionária do Conjugado Anfíbio para alcançar os objetivos.

Não foi formulada uma hipótese para este trabalho devido à natureza exploratória e descritiva do estudo, que visa compreender e analisar a aplicação do Conjugado Anfíbio em operações de paz sem partir de um pressuposto específico. O

---

<sup>1</sup> John Ashley Warden III (1947- ), Coronel da Força Aérea dos Estados Unidos da América (EUA) e estrategista militar.

foco está em descrever detalhadamente como a integração de forças navais, aéreas e terrestres, conforme a Teoria dos Cinco Anéis, contribuiu para a estabilização e restauração da democracia no Haiti.

O objeto do estudo é a análise da aplicação do Conjugado Anfíbio em operações de paz, com foco específico na Operação Uphold Democracy realizada no Haiti em 1994. Este estudo investiga como a utilização das capacidades expedicionárias e flexíveis do Conjugado Anfíbio, combinado com a Teoria dos Cinco Anéis de John Warden, pode desestabilizar elementos críticos de um regime adversário e facilitar a restauração da ordem e da democracia. A pesquisa examina as estratégias militares e humanitárias empregadas durante a operação, buscando compreender a eficácia dessa abordagem integrada na estabilização e reconstrução de uma sociedade em crise.

Este estudo pretende principalmente descrever e analisar a aplicação do Conjugado Anfíbio em operações de paz, focando na Operação Uphold Democracy no Haiti, e utilizando a Teoria dos Cinco Anéis como referencial teórico. Busca-se avaliar a eficácia dessas operações ao integrar forças navais, aéreas e terrestres para estabilizar a sociedade e restaurar a democracia no Haiti. Os objetivos específicos incluem a análise da Teoria de Warden e sua aplicabilidade, a descrição do conceito de Conjugado Anfíbio e sua importância expedicionária, o exame detalhado da Operação Uphold Democracy, a comparação entre a teoria e a prática, e a formulação de deduções e críticas para aprimorar futuras intervenções em operações de paz.

A metodologia deste estudo inclui uma revisão bibliográfica abrangente sobre a Teoria dos Cinco Anéis de John Warden e o conceito de Conjugado Anfíbio, além de uma análise documental detalhada da Operação Uphold Democracy. Serão utilizadas fontes primárias e secundárias, incluindo documentos doutrinários, artigos acadêmicos e publicações de especialistas em operações militares e de paz. A análise comparativa entre a teoria e a prática permitirá identificar lições aprendidas e recomendações para futuras intervenções.

A estrutura deste estudo dá-se por um capítulo de introdução que apresenta o contexto da pesquisa, destacando a importância das operações de paz em cenários de crise. A discussão enfatiza a aplicação da Teoria dos Cinco Anéis e do conceito de Conjugado Anfíbio nestas operações. São delineados o objetivo geral e os específicos, justificando a necessidade e a pertinência da análise proposta.

Apresenta-se ainda a metodologia adotada para a pesquisa e descrevem-se as fontes de dados e os métodos de análise utilizados.

Um segundo capítulo para discutir a Teoria dos Cinco Anéis de John Warden, explorando seus conceitos fundamentais e sua aplicabilidade em operações militares. Conceituar o Conjugado Anfíbio, explicando sua composição e a importância de sua flexibilidade e capacidade expedicionária. Além disso, definir operações de paz, destacando a importância da integração de esforços militares e humanitários para a estabilização e reconstrução de sociedades em crise. Consequentemente, fornecer o embasamento teórico necessário para a análise, conectando as ideias de Warden com a prática em operações de paz.

O Capítulo 3 oferece uma análise da Operação Uphold Democracy, fornecendo um breve histórico e detalhando a intervenção americana no Haiti. São examinados os motivos e objetivos da operação, bem como as ações militares e humanitárias realizadas. Este capítulo contextualiza a aplicação prática dos conceitos teóricos discutidos anteriormente, permitindo uma compreensão clara dos desafios e estratégias envolvidas na intervenção.

O penúltimo capítulo realiza uma comparação entre a Teoria dos Cinco Anéis e a realidade da Operação Uphold Democracy. Identifica os elementos críticos da sociedade haitiana atingidos pela intervenção e analisa as estratégias empregadas para estabilizar a sociedade haitiana e restaurar a democracia. Destaca as lições aprendidas e a eficácia das ações tomadas, oferecendo uma avaliação crítica da aplicação prática da teoria analisada.

O capítulo final sintetiza as principais conclusões do estudo, combinando as análises e deduções obtidas ao longo da pesquisa. Enfatiza a importância da integração entre estratégias militares e ações humanitárias e finaliza o trabalho com o propósito de contribuir para o avanço do conhecimento na área de operações de paz.

Estruturar o conhecimento para provar a eficiência da aplicação de forças militares na promoção da paz, por meio do emprego de um modelo combinado característico do Poder Naval, mediante um modelo teórico que privilegia a baixa atrição e a redução do número de baixas viabiliza-se pela imersão no referencial teórico proposto, sua análise e contraste com a realidade.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

A identificação de um modelo abstrato que possa interpretar um fenômeno ou comportamento que ocorre no mundo real é útil à construção do conhecimento a respeito destes. Neste sentido, este estudo buscará descrever a Teoria dos Cinco Anéis de Warden e os conceitos de Conjugado Anfíbio e Operações de Paz, conectando suas características como referência do raciocínio analítico deste trabalho.

### 2.1 A TEORIA DOS CINCO ANÉIS

O Modelo dos Cinco Anéis é uma estrutura que auxilia no planejamento de campanhas aéreas visando maximizar a eficiência e eficácia dos ataques. Warden propôs que um estado ou organização pode ser concebido como consistindo em cinco “anéis” concêntricos, com cada anel representando um nível crítico de funcionamento. Sugere ainda que a chave para uma campanha aérea bem-sucedida é identificar e atacar os pontos mais vulneráveis em cada um desses anéis, priorizando aqueles que causariam o maior impacto no funcionamento geral do inimigo. Ele destaca a importância de uma abordagem estratégica que considera a interação entre esses anéis e a maneira como a degradação de um pode afetar os outros (Warden, 1988).

Conforme o pensamento de Carl von Clausewitz, o centro de gravidade é definido como o ponto onde todas as forças estão concentradas e onde um golpe pode ser mais efetivo. Este conceito permite identificar o foco principal da força inimiga que, se atacado e destruído, levará à desintegração do restante das forças do adversário. O centro de gravidade pode variar dependendo da estrutura do inimigo, podendo ser o exército principal, uma cidade, uma aliança estratégica ou uma liderança (Clausewitz, 2023).

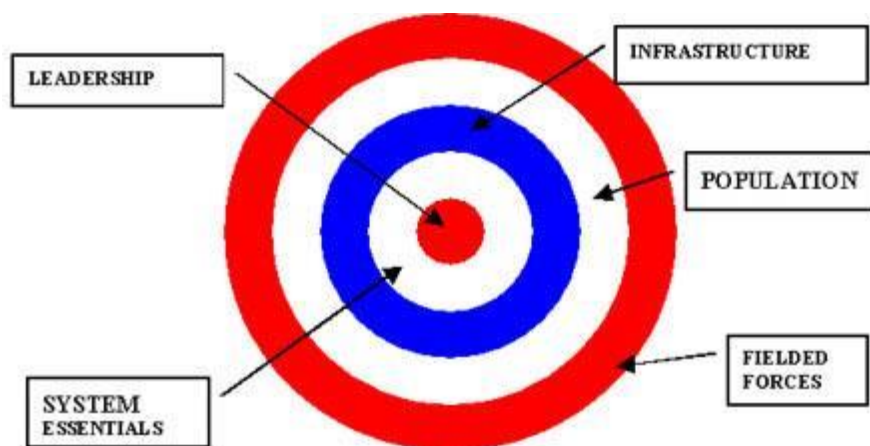
Observa-se que a teoria de Warden, originalmente desenvolvida para campanhas aéreas, também pode ser aplicada a campanhas militares não aéreas, oferecendo uma abordagem estruturada para desestabilizar o inimigo ao identificar e atacar seus centros de gravidade. A aplicação desta teoria em campanhas militares não aéreas envolve uma análise sistemática dos centros de gravidade do inimigo e a

execução de operações destinadas a paralisar ou destruir esses centros, com o objetivo final de forçar a capitulação do inimigo ao tornar impossível ou insustentável sua capacidade de continuar a luta (Fadok, 1995).

A conjugação do modelo dos Cinco Anéis, proposto por Warden, com a definição clausewitziana de Centro de Gravidade (CG) estrutura a ideia de que o atingimento de pontos específicos nas forças do inimigo pode desorganizá-lo ao ponto de culminar na sua derrota. O pensamento sobre a existência de apenas um centro de gravidade é ampliado pela teoria de Warden a uma compreensão sistêmica e orgânica, projetando em cada um dos cinco anéis a existência de um CG e a relação interdependente entre eles. Esta amplitude extrapola a estratégia aérea e alcança o conflito na totalidade.

Segundo o Modelo dos Cinco Anéis o inimigo é conceituado como um sistema composto por cinco anéis interligados, cada um representando um aspecto vital para o funcionamento do estado ou organização. No centro, o anel da Liderança inclui o comando e controle, cuja neutralização pode causar colapso e rendição. Os Elementos Essenciais Orgânicos abrangem infraestruturas essenciais como energia e alimentos, cuja interrupção enfraquece a sustentação das operações. O anel da Infraestrutura envolve redes de transporte e comunicação, e sua disrupção pode isolar e desorganizar as forças inimigas. A População fornece força de trabalho e apoio moral, e ataques que minam a moral podem diminuir o suporte ao governo. As Forças de Combate, o anel mais externo, são as responsáveis por defender todo sistema, de acordo com o observado na figura 1 (Warden, 1988).

Figura 1 – Modelo dos Cinco Anéis de Warden



Fonte: Warden, 1995.



Segundo o Manual de Fundamentos de FN existem dois estilos distintos de condução de conflitos, a Guerra de Atrito e a Guerra de Manobra, cada um com suas próprias estratégias e objetivos. Na Guerra de Atrito, o foco está na destruição cumulativa das forças inimigas por meio de confrontos diretos. Esse estilo de guerra busca a exaustão do oponente, forçando-o a ceder pela perda de recursos e pessoal no combate. Em contraste, a Guerra de Manobra prioriza a flexibilidade e a velocidade, em vez de destruir diretamente as forças oponentes, busca ações que impactem diretamente os CG do inimigo, explorando brechas e evitando confrontos diretos desnecessários, para com isso romper a coesão do inimigo, explorando suas vulnerabilidades e induzindo-o a perder a vontade de lutar (Brasil, 2013).

A análise dos dados apresentados permite reconstruir que a categorização proposta pela teoria de Warden viabiliza a identificação do inimigo como um sistema, um organismo complexo composto por camadas que dependem umas das outras. Por outro lado, observando os estilos de condução de conflitos como o modo pelo qual forças militares buscam a consecução de seus objetivos. Em vista dos argumentos é possível relacionar o estilo de Guerra de Manobra e o modelo dos Cinco Anéis quando este detecta os elementos que viabilizam a adoção daquele.

Conforme o pensamento de Warden, uma abordagem estratégica pode reduzir o número de baixas enfatizando o ataque aos CG do inimigo, como liderança, infraestrutura e apoio logístico, em vez de forças de combate, desestabilizando a estrutura inimiga sem confrontos diretos massivos. Defende o uso de tecnologia que permita atingir alvos com maior exatidão, ações rápidas e decisivas com ataques a pontos críticos para incapacitar o inimigo, conduzindo à paralisia em vez da destruição completa, minimizando danos colaterais e baixas (Warden, 1988).

De uma perspectiva militar, existem operações nas quais a redução no número de baixas é um aspecto crucial. Essas operações são realizadas com foco na minimização de confrontos diretos e na proteção das vidas dos envolvidos. Estas ações se desenvolvem dentro do campo das atividades de emprego limitado da força, nas quais o uso da violência deve atingir o mínimo necessário para alcançar o objetivo. Destacam-se dentre estas operações as que visam garantir a ordem pública, proteger instalações estratégicas, controlar áreas marítimas e terrestres, e as operações de paz (Brasil, 2017).

Do exposto, infere-se a aplicabilidade do modelo proposto com as atividades de emprego limitado da força. Nestas, a necessidade de promover menos atrição em

combate e, por consequência, menos baixas conduz a operações militares com uma abordagem de menor atrição, o que vai ao encontro do modelo dos Cinco Anéis.

## 2.2 O CONJUGADO ANFÍBIO E AS OPERAÇÕES DE PAZ

A composição de uma Força Naval, com um GptOpFuzNav<sup>2</sup> embarcado juntamente com os meios aeronavais adjudicados, capaz de proporcionar ao Poder Naval condições apropriadas para a condução de ações em um amplo espectro de operações, atuando em cenários estratégicos de interesse como vetor de pronta-resposta a crises ou outras contingências é o que se define como Conjugado Anfíbio (Brasil, 2013a).

Este conceito deve ser somado ao de Poder Naval como componente da expressão militar do Poder Nacional e integrante do Poder Marítimo compreendido conforme:

[...] os meios navais, aeronavais e de fuzileiros navais; as infraestruturas de apoio; e as estruturas de comando e controle, de logística e administrativa. As forças e os meios de apoio não orgânicos da MB, quando vinculados ao cumprimento da missão da Marinha e submetidos a algum tipo de orientação, comando ou controle de autoridade naval, serão considerados integrantes do Poder Naval (Brasil, 2023b).

Em adição à descrição de que os Campos de Atuação do Poder Naval<sup>3</sup> (CAPN) são definidos como as possibilidades de emprego da Força em alto nível, abrangendo atividades correlatas ao seu emprego e que se dividem em Defesa Naval, Segurança Marítima, Diplomacia Naval e Apoio às Ações do Estado permite reconhecer a amplitude do alcance das ações desenvolvidas pela Marinha do Brasil (MB) (Brasil, 2023b).

Torna factível inferir que as características do Conjugado Anfíbio, por seu alinhamento com o definido como Poder Naval, conferem a este as condições de conduzir ações em um amplo espectro e com características diversificadas. Suas

---

<sup>2</sup> Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais é uma organização para o combate nucleada por tropa de Fuzileiros Navais, constituída para o cumprimento de missão específica e estruturada segundo o conceito organizacional de componentes, e que reúne os elementos constitutivos de acordo com a natureza de suas atividades (Brasil, 2013a).

<sup>3</sup> Grandes áreas temáticas de atuação do Poder Naval (Brasil, 2023b).

capacidades alcançam todos os CAPN, com destaque dado, para este estudo, à Diplomacia Naval.

O Conjugado Anfíbio possui algumas características relevantes como a flexibilidade, denotada por ser capaz de cumprir missões variadas, desde combate até operações humanitárias. Capacidade de mobilidade e resposta rápida derivada de seu caráter expedicionário alcançado pela prontidão e autossustentabilidade dos meios. Tal Conjugado é composto por material leve, flexível e resistente, adequado para operações anfíbias e quaisquer outras de caráter naval. Quando embarcado, possui rotina de adestramento progressiva e realista, buscando a prontidão operacional máxima. Possui ainda, presteza logística, o que confere autossustentabilidade ao Conjugado Anfíbio (Brasil, 2013a).

Bem como a menção de algumas capacidades estratégicas do poder naval, as quais se fundamentam em um conjunto de características e aptidões que permitem à força naval adaptar-se e responder eficazmente a diversos desafios e cenários operacionais. Entre essas capacidades, destacam-se a adaptabilidade, que combina flexibilidade e versatilidade para cumprir diferentes missões com eficácia, e a cooperatividade, que facilita a interação com outras forças armadas e agências, tanto em operações conjuntas quanto multinacionais. Além disso, o poder naval brasileiro é caracterizado pela sua mobilidade, permitindo deslocamentos rápidos e de longa distância; pela permanência, possibilitando operações contínuas em áreas distantes; e pela prontidão e a resiliência, assegurando que a força naval esteja sempre preparada para empregar seus recursos de maneira eficaz e recuperar-se rapidamente de impactos adversos (Brasil, 2023b).

Em vista dos argumentos apresentados e ao associar seu conteúdo, temos como resultado que Conjugado Anfíbio destaca-se pela sua flexibilidade em cumprir uma ampla gama de missões, característica essencial que se alinha com as capacidades estratégicas do poder naval brasileiro. Essa flexibilidade é possibilitada pela mobilidade e resposta rápida derivada de seu caráter expedicionário. A rotina de adestramento progressiva e realista visando a máxima prontidão operacional associa-se diretamente ao cumprimento das missões com eficácia. Esses atributos relacionam diretamente as características do Conjugado Anfíbio com as capacidades estratégicas do poder naval, provando ser este vetor de projeção de poder capaz de materializar as referidas capacidades.

Tomando como conhecidas as Tarefas Básicas do Poder Naval<sup>4</sup> (TBPN), as quais são fundamentais para assegurar a defesa e os interesses nacionais no ambiente marítimo, destaca-se, para efeito deste estudo, a de projetar poder<sup>5</sup>, materializada por meio de um conjunto de operações e ações específicas que congregam capacidades distintas para atingir objetivos estratégicos, bem como se associam aos CAPN para, conseqüentemente, atingir os efeitos do Poder Naval (Brasil, 2023b).

Outrossim, de forma mais específica, no Campo de Atuação Diplomacia Naval, o Conjugado Anfíbio pode atuar na proteção de bens, recursos e nacionais no exterior, a possibilidade de resposta a desastres naturais e ajuda humanitária no exterior, demonstrando o aspecto cooperativo. Outro exemplo é a participação em missões de paz sob a égide de organismos internacionais, fortalecendo relações exteriores favoráveis ao país, maximizando as ações de política externa do Brasil. Por fim, o fortalecimento da liderança estratégica marítima do país, tanto no aspecto coercitivo quanto cooperativo, evidencia o protagonismo da Marinha e do país em áreas marítimas prioritárias de interesse, através da condução de operações, eventos e fóruns de articulação militar e política (Brasil, 2023b).

Isto posto, e contrastando com as características do Conjugado Anfíbio ora citadas, é possível identificar a natural capacidade deste em desenvolver quaisquer das operações ou ações específicas, sejam as de Guerra Naval<sup>6</sup>, as Atividades Benignas<sup>7</sup> ou as Atividades de Emprego Limitado da Força<sup>8</sup>, em especial, para o escopo deste trabalho, as Operações de Paz. Do que se infere ser o Conjugado Anfíbio capaz de promover o efeito desejado do Poder Naval.

A compreensão de que os conflitos possuem níveis de condução que variam segundo a ocorrência destes, sua natureza e magnitude, que se materializam no ambiente externo ou interno de uma nação, caracterizando assim os estados de paz,

---

<sup>4</sup> atividades de mais alto nível realizadas pela Marinha do Brasil (Brasil, 2023b).

<sup>5</sup> Conjunto de operações e ações que congregam capacidades que têm por objetivo a projeção das Expressões do Poder Nacional, por meio do Poder Naval, em território estrangeiro, área de interesse sob influência estrangeira ou em território nacional (Brasil, 2023b).

<sup>6</sup> Consiste no emprego do Poder Naval, contribuindo para a conquista e a manutenção dos Objetivos Nacionais de Defesa. (Brasil, 2017)

<sup>7</sup> Atividades nas quais nem a violência tem parte em suas execuções, nem o potencial de aplicação da força é pré-requisito. (Brasil, 2017)

<sup>8</sup> Aquelas em que a Marinha do Brasil (MB) exercerá o poder de polícia para impor a lei ou um mandato internacional, do qual o País tenha assumido obrigação, determinada por organização intergovernamental. (Brasil, 2017)

de crise, de guerra ou de conflito armado faz parte dos fundamentos descritos na doutrina dos Fuzileiros Navais (FN) (Brasil, 2013a).

O reconhecimento de que a paz não é simplesmente a ausência de guerra, mas a presença de condições que previnam o surgimento de conflitos, conduz ao entendimento de que a paz é um conceito abrangente. Portanto, faz-se necessário o desenvolvimento de um conjunto de atividades visando a promoção de relações harmoniosas, a solução de desentendimentos e a construção de uma sociedade justa e equitativa, que garanta segurança, ordem pública, justiça e igualdade social, bem como a promoção de direitos humanos (Brasil, 2023a).

A definição de crise como um conflito situado entre a paz e a guerra que surge ou se agrava imediatamente após a ruptura do equilíbrio entre as partes envolvidas, resultando em uma situação de alta probabilidade de escalada para a guerra. Esse estado de tensão impede que se anteveja claramente o curso de sua evolução, tornando a administração da crise essencial para evitar a sua conversão em conflito e a possível transição para um estado de guerra (Brasil, 2013a).

Por sua precisão, a definição do filósofo Julien Freund (1921 – 1993) apresenta grande relevância ao conceituar que:

O conflito consiste em um enfrentamento por choque intencional, entre dois seres ou grupos da mesma espécie que manifestam, uns a respeito dos outros, uma intenção hostil, em geral, tendo por propósito um direito, e que para mantê-lo, afirmá-lo ou restabelecê-lo, rompem a resistência do outro, eventualmente pelo recurso da violência, a qual pode, dependendo do caso, tender ao aniquilamento físico do outro (FREUND, 1995, p. 58, tradução nossa)<sup>9</sup>

Do exposto, podemos deduzir que a compreensão da existência de níveis de condução dos conflitos permite uma melhor preparação e resposta por parte das forças militares para cada tipo de situação, seja na paz, que se constitui em um fenômeno amplo, o qual exige condições que previnam o surgimento de conflitos; na crise, que ao permear entre a paz e a guerra, apresenta-se como administrável, podendo se evitar que se desencadeie em enfrentamento armado; ou mesmo na guerra, a qual pode ser vista como uso intencional da violência como meio de solução de problemas.

---

<sup>9</sup> No original: “El conflicto consiste en un enfrentamiento por choque intencionado, entre dos seres o grupos de la misma especie que manifiestan, los unos respecto a lo otros, una intención hostil, en general a propósito de un derecho, y que para mantener, afirmar o reestablecer el derecho, tratan de romper la resistencia del otro eventualmente por el recurso a la violencia, la que puede, llegado el caso, tender al aniquilamiento físico del otro” (FREUND, 1995, p. 58).

Do ponto de vista militar, define-se Operações de Paz (OpPaz) como atividades realizadas com o consentimento das partes conflituosas, conduzidas por militares, reforçados por contingentes de policiais e civis. Estas operações têm o objetivo de implementar ou monitorar a execução de arranjos relativos ao controle de conflitos, como cessar-fogo e separação de forças, bem como sua solução, por meio de acordos de paz abrangentes ou parciais. As operações de paz complementam os esforços políticos para encontrar uma solução pacífica e duradoura para o conflito (Brasil, 2013).

O Campo de Atuação do Poder Naval (CAPN) de Diplomacia Naval envolve a participação da Marinha em missões de paz sob a égide de organismos internacionais, reforçando as relações exteriores do Brasil e promovendo a estabilidade global através da cooperação multinacional. A Tarefa Básica do poder Naval (TBPN) de Projeção de Poder permite que o Brasil contribua efetivamente para essas missões, empregando suas capacidades militares em territórios estrangeiros para apoiar os esforços de paz e segurança internacional. Dessa forma, o alinhamento entre os CAPN e as TBPN indicam a aplicabilidade das Forças Armadas às demandas específicas das operações de paz (Brasil, 2023b).

Observando o contido no Manual de Operações de Paz, publicação do Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, ao alcançar a compreensão de que uma Operação de Paz visa a preservação da paz, a contenção e moderação dos conflitos, assim como o término das hostilidades entre ou dentro de Estados, são objetivos fundamentais. Além disso, a cooperação com os esforços do país ou região afetada para a reestruturação política, econômica e social, pode ser alcançada por meio de uma intervenção pacífica organizada e conduzida por uma terceira parte em âmbito internacional (Brasil, 2023a).

Identifica-se que as forças militares desempenham um papel crucial nas operações de paz, garantindo a segurança e a estabilidade necessárias para a execução de outras atividades que promovam a reestruturação de áreas afetadas por conflitos. Tais forças são responsáveis por estabelecer e manter um ambiente seguro, protegendo tanto a população civil quanto as organizações que trabalham na região. Existem diferentes tipos de operações de paz, incluindo operações de imposição da paz, onde as forças militares utilizam a força para implementar e manter a paz; operações de manutenção da paz, que envolvem a supervisão e a garantia de acordos de cessar-fogo e tratados de paz; e operações de consolidação da paz, focadas na

reconstrução e estabilização de sociedades pós-conflito, promovendo a governança e o desenvolvimento sustentável (Brasil, 2023a).

As ideias apresentadas provam que essas operações são capazes de preservar, conter, moderar ou pôr fim as hostilidades entre ou dentro de Estados, além de cooperar com os esforços de reestruturação política, econômica e social das regiões afetadas.

A capacidade de atuar no campo da Diplomacia Naval e de executar tarefas de Projeção de Poder permitem ao Brasil contribuir significativamente para as missões de paz sob a égide de organismos internacionais, em especial quando sua atuação baseia-se em um modelo teórico compatível com a magnitude do problema, que abarque a complexidade das ações para estabilizar uma sociedade em um processo de paz, como sugere o modelo dos cinco anéis de Warden.

### 2.3 CONCLUSÃO PARCIAL

A análise dos conceitos de Conjugado Anfíbio, Operações de Paz e a Teoria dos Cinco Anéis de John Warden oferece uma compreensão abrangente da eficácia das operações militares em cenários contemporâneos.

O Conjugado Anfíbio, por sua composição flexível e capacidade expedicionária, se destaca como um elemento fundamental da MB, apto a responder rapidamente a crises e contingências variadas. Suas capacidades operacionais abrangem desde a Defesa Naval até a Diplomacia e Operações de Paz, conferindo-lhe um papel relevante na projeção do Poder Naval brasileiro. A flexibilidade e a mobilidade inerentes ao Conjugado Anfíbio permitem que ele atue eficazmente em um amplo espectro de missões, demonstrando sua importância como vetor de pronta-resposta e projeção de poder.

As Operações de Paz, por sua vez, objetivam minimizar confrontos diretos e a proteção de vidas, refletindo uma abordagem de emprego limitado da força. Essas operações são hábeis para manter a estabilidade, criando um ambiente propício a reconstrução em áreas afetadas por conflitos, operando com base em mandatos internacionais que visam a preservação da paz e a segurança regional.

Além disso, a Teoria dos Cinco Anéis de John Warden propõe uma abordagem estratégica que visa desestabilizar o inimigo atacando seus centros de gravidade.

Enfatiza a importância de atingir pontos críticos, como a liderança, infraestrutura e apoio logístico, para paralisar o inimigo de maneira eficaz, enxergando como um sistema. A aplicação do modelo dos Cinco Anéis nas operações militares permite uma abordagem mais calculada e menos violenta, contribuindo para a eficácia das missões e a proteção de vidas.

Tendo em vista os aspectos observados, depreende-se que a integração dos conceitos de Conjugado Anfíbio, Operações de Paz e a Teoria dos Cinco Anéis de Warden oferece uma abordagem adequada ao atingimento de objetivos militares quando em atividades que exijam o emprego limitado da força, em especial as Operações de Paz.



### 3 REALIDADE: UPHOLD DEMOCRACY

A Uphold Democracy foi uma operação militar realizada por tropas americanas em solo haitiano no ano de 1995, visando neutralizar o ambiente social interno convulsionado que já provocava reflexos em solo americano. Com a finalidade de facilitar a compreensão e a motivação das ações militares desenvolvidas, este estudo apresentará um breve histórico, seguido da análise proposta.

#### 3.1 DO COLONIALISMO FRANCÊS AO PATERNALISMO AMERICANO

A organização conturbada da sociedade no Haiti remonta da sua independência, promovida pela chamada Revolução Haitiana<sup>10</sup>. Liderados por Toussaint L'Ouverture<sup>11</sup>, colonos insurgentes, apoiados com armas, munições e suprimentos fornecidos pela América de Thomas Jefferson<sup>12</sup>, viu a França Napoleônica conceder sua independência diante de preocupações com a guerra na Europa. A fraca estrutura institucional remanescente, somada a forte presença militar na política, favoreceu o fortalecimento das oligarquias e por consequência uma luta visceral pelo poder, ao passo que, entre os anos de 1845 e 1915, ou seja, em apenas setenta anos um total de vinte e um governantes passaram pela presidência, sendo que apenas um destes completou o seu mandato (Ballard, 1998).

Motivados pela chamada Doutrina Monroe, os Estados Unidos passaram a exercer maior influência no continente americano, em especial na região do caribe. Nesse período, entraram em guerra por Cuba, forçando os espanhóis a sair da região. Promoveram a independência do Panamá, forma de viabilizar a construção do canal que conecta os oceanos Atlântico e Pacífico. Assumiu o controle das finanças da República Dominicana. Promoveu intervenções militares no México. Construiu um acordo tripartite com a França e a Alemanha para controlar ativos econômicos

---

<sup>10</sup> Importante processo de mudança social e política, começou em 1789, em consequência da queda da Bastilha, na França, com demandas por autogoverno e direitos iguais para pessoas de cor livres na colônia franco-caribenha de Saint-Domingue. (Hazareesingh, 2021)

<sup>11</sup> Escravizado negro emancipado que se tornou a figura emblemática da Revolução Haitiana. (Hazareesingh, 2021)

<sup>12</sup> Thomas Jefferson (1743-1826) foi o terceiro presidente dos Estados Unidos, exercendo dois mandatos entre 1801 e 1809. Foi o redator do texto da Declaração da Independência dos Estados Unidos.

haitianos. Bem como financiou a manutenção de diversos “governos de fantoche” (Câmara, 1998).

A primeira encruzilhada decisiva entre a instabilidade em Porto Príncipe e as ambições geopolíticas americanas foi materializada com a intervenção militar determinada pelo presidente Woodrow Wilson em julho de 1915, diante das preocupações em relação ao império alemão. Em uma hábil e agressiva intervenção, as forças americanas estabilizaram, em menos de um ano, uma nação com mais de dois milhões de habitantes, em completo estado de convulsão social, empregando pouco mais de dois mil fuzileiros navais (Ballard, 1998).

Importa ressaltar que a referida operação militar já descortinava um combinado de ações efetivas que teriam sucesso em operações militares visando pacificar, ou estabilizar ambientes sociais tumultuados. Compreensão evidente expressa no extrato:

“[...] instituiu uma ligação eficaz com o governo, desenvolveu um esquema de gerenciamento da imprensa, usou meios humanitários para obter apoio popular, realizou melhorias na infraestrutura haitiana e suprimiu a revolta usando ambos, tanto a cenoura na forma de dólares, quanto o cajado – fuzileiros navais armados (Ballard, 1998, p. 21, tradução nossa).”<sup>13</sup>

O exposto permite analisar que Revolução Haitiana tornou o país independente, porém resultando em uma estrutura institucional fraca e uma política dominada por militares e oligarquias. Esse cenário instável favoreceu uma luta contínua pelo poder. Com uma política externa mais agressiva, os Estados Unidos expandiram sua influência no Caribe ao ponto de promoverem uma primeira intervenção militar em 1915. As forças americanas conseguiram restabelecer a ordem em um país socialmente convulsionado, empregando um modelo que combinava apoio humanitário, controle da imprensa, melhorias infraestruturais e força militar.

Após a saída dos americanos, a estabilidade no poder em Porto Príncipe só foi encontrada durante a dinastia Duvalier, iniciada por François Duvalier em 1957. Marcada por uma brutal ditadura que utilizou a força militar e milícias privadas para manter o poder e suprimir a oposição. Após sua morte em 1971, seu filho, Jean-Claude Duvalier, assumiu o poder, com um regime igualmente repressivo e corrupto.

---

<sup>13</sup> No original “[...] instituted an effective liaison with the Haitian government, developed a press-management scheme, used humanitarian means to gain popular support, added improvements to the Haitian infrastructure, and suppressed a revolt using both the carrot, in the form of dollars for guns, and the stick—armed Marines” (Ballard, 1998, p. 21)

A crescente insatisfação pública culminou em 1986, quando foi deposto e exilado, resultando em uma série de governos instáveis e golpes militares. Em 1990, a primeira eleição presidencial livre do Haiti foi realizada e Jean-Bertrand Aristide, um ex-padre que promovia reformas sociais, venceu com ampla maioria (Kretchik, 2016).

Apenas oito meses após sua posse, um golpe de estado no Haiti, liderado pelo general Raoul Cédras, depôs o presidente eleito Jean-Bertrand Aristide. O governo da Junta Militar liderada por Cédras foi marcado por uma repressão violenta e sistemática contra os apoiadores de Aristide e a população em geral, resultando em milhares de mortos, desaparecidos e refugiados internos e externos. As condições sociais do país já eram críticas antes do golpe, com a economia em ruínas, uma infraestrutura praticamente inexistente e uma população vivendo em extrema pobreza. O resultado foi uma crise humanitária extrema, convulsão social e intensificação dos fluxos migratórios, em especial para o território estadunidense (Girard, 2004).

O controle da população foi mantido por meio de várias táticas, incluindo a imposição de toques de recolher e patrulhas militares constantes nas ruas, especialmente em áreas urbanas densamente povoadas como Porto Príncipe. As forças militares realizavam frequentemente operações em bairros considerados problemáticos, prendendo suspeitos de oposição ao regime sem mandado judicial e usando a força bruta para dispersar manifestações. Utilizavam a violência como ferramenta de intimidação, executando assassinatos políticos e desaparecimentos forçados de indivíduos considerados ameaças ao regime. Milícias paramilitares alinhadas ao governo oprimiam a população civil, realizando atos de violência e extorsão impunemente (Girard, 2004).

Durante o século XX a presença de governos pouco democráticos ou mesmo ditatoriais que se mantivessem alinhados aos interesses estadunidenses ou distantes de adversários geopolíticos revelou-se conveniente. A alteração deste cenário dar-se-ia com a dissolução da União Soviética, consumando o fim da Guerra Fria e inaugurando um período de maior ativismo dos EUA nas Organizações das Nações Unidas, em especial no seu Conselho de Segurança, buscando por meio deste, legitimar intervenções alinhadas aos interesses americanos, quais sejam, a democracia, o liberalismo econômico e a participação em organismos internacionais, estes utilizados como uma espécie de mecanismo de controle (Guimarães Neto, 1999).

A queda da ameaça soviética pôs fim a estratégia da contenção do comunismo, inaugurando a política de promoção da paz e segurança internacional por meio da democratização. A suposição subjacente é que democracias liberais raramente entram em guerra entre si, preferindo resolver desavenças por meio de instituições multilaterais ou bilaterais, como a Organização das Nações Unidas (ONU) ou a Organização Mundial do Comércio (OMC). Com a unipolaridade, a democracia tornou-se uma prioridade na agenda de política externa dos EUA (Hippel, 1999).

Desenvolvendo os assuntos apresentados pode-se diagnosticar influência direta e indireta dos Estados Unidos na região, seja sustentando governos autoritários alinhados aos interesses americanos, durante a Guerra Fria, seja promovendo a democracia, em especial após a queda da União Soviética. Neste contexto da *pax americana*, a deposição, pela junta militar liderada pelo General Raoul Cédras, de um governo democraticamente eleito não encontrou sustentação. Ao contrário, ensejou a atuação americana dentro do sistema internacional com a finalidade de reconduzir o Presidente Jean Bertrand Aristide ao poder, movimentando tanto seu aparato político como o militar, ao desencadear a Operação Uphold Democracy após resolução da ONU.

### 3.2 ENTRE A NEGOCIAÇÃO E A AÇÃO

Longe da inércia, o presidente deposto, ao encontrar apoio do governo americano, iniciou uma sequência de ações políticas no intuito de reestabelecer o poder. Ações estas que se materializaram por meio de uma resolução da OEA pedindo sua recondução ao poder no Haiti e do apoio da ONU, inclusive com manifestação do Secretário-Geral Javier Pérez de Cuéllar, condenando os golpistas junto ao Conselho de Segurança (CSNU), o qual emitiu resoluções apelando à restauração de Aristide no cargo, bem como ao potencial uso futuro da intervenção militar (Kretchik, 2016).

O regime militar liderado por Cédras encontrou forte oposição do sistema internacional, em especial dentre os integrantes da OEA. Foi orquestrada uma série de ações, inclusive no campo econômico, para isolar o governo golpista e levá-lo a negociar. Os embargos promovidos degradaram severamente a frágil economia do Haiti, em especial quanto ao abastecimento de itens críticos. A insatisfação popular não demorou a derivar em movimentos revoltosos, os quais precisavam ser contidos

e o expediente utilizado foi a violência. Como resultado, a sociedade haitiana convulsionou, fugir do país passou a ser a única saída para boa parte da população e os efeitos da crise passaram a atingir outros estados, inclusive os EUA, com a chegada de centenas de imigrantes na Flórida (Câmara, 1998).

No campo das negociações internacionais para solucionar a crise, destaca-se o acordo da Ilha do Governador, assinado em agosto de 1993, tentativa, que se revelou frustrada. Mediado pela Organização dos Estados Americanos (OEA) e ONU, este acordo determinava o retorno do presidente deposto Jean-Bertrand Aristide ao poder, concedia anistia aos líderes do golpe militar e estabelecia reformas para fortalecer as instituições democráticas. Contudo, a resistência dos militares haitianos impediu a implementação completa do acordo. O ponto culminante deu-se em outubro de 1993, quando o USS Harlan County, enviado pelos Estados Unidos para apoiar a missão da ONU, foi forçado a recuar devido a protestos violentos organizados por milícias pró-militares. Este incidente evidenciou a fragilidade do acordo e a necessidade de uma intervenção militar mais contundente (Câmara, 1998).

O transbordamento da crise influenciou o debate eleitoral estadunidense. Bill Clinton defendia, enquanto candidato, uma postura de acolhimento, todavia, ao assumir a Casa Branca, implementou medidas para bloquear a imigração. Mobilizou a Guarda Costeira para patrulhar e interceptar barcos que tentavam fazer a perigosa travessia para os Estados Unidos. Endureceu políticas de imigração, repatriando refugiados interceptados no mar, medida bastante contestada na esfera internacional. Estabeleceu centros de processamento de refugiados em lugares como Guantánamo, como tentativa de desestímulo a travessia direta ao território continental (Girard, 2004).

Considerando-se o que foi observado, é possível criticar a efetividade das ações diplomáticas para a solução do problema, visto que a retirada forçada do USS Harlan County deixou evidente essa incapacidade. Examinando os fatos, conclui-se que a resistência da Junta Militar necessitava de uma ameaça crível para que fosse diminuída. Provou-se a relevância dos assuntos externos para o contexto político americano, com o presidenciável Bill Clinton defendendo inicialmente a acolhida de refugiados, mas depois implementando medidas para bloquear a imigração.

Em paralelo aos movimentos políticos no campo da diplomacia, a possibilidade de emprego da força ensejou o início do planejamento das operações militares. Em um cenário internacional com a proeminência americana após a dissolução da União

Soviética, essa era uma excelente oportunidade de os Estados Unidos exercerem sua influência global, demonstrando que a “paz democrática” era um bom caminho, ainda que pelo uso da força.

### 3.3 EM DEFESA DA DEMOCRACIA

O planejamento militar americano se desenvolvia por meio de um comando conjunto, nesse caso envolveu também outras agências governamentais e efetivos de outros países. Sob liderança norte-americana a Força Multinacional desenvolveu um plano abrangente que incluía uma invasão aerotransportada massiva, a maior desde a Segunda Guerra Mundial, com a 82ª Divisão Aerotransportada preparada para tomar pontos estratégicos em Porto Príncipe e Cap-Haïtien. As forças anfíbias, incluindo a 22ª Unidade Expedicionária de Fuzileiros Navais, foram designadas para desembarques adicionais, apoiadas por porta-aviões como o USS America e o USS Eisenhower. A estratégia incorporou a flexibilidade necessária para uma rápida transição de uma missão de combate para uma operação de manutenção da paz (Kretchik, 2010).

Cédras havia estudado nos EUA, possuía contatos confiáveis que confirmavam os planejamentos e a concentração de meios para a realização de uma intervenção militar. A evolução das negociações no âmbito das Nações Unidas culminou na aprovação, em 31 de julho de 1994, da Resolução 940 do Conselho de Segurança<sup>14</sup>, que autorizou o uso de “todas as medidas necessárias” para restaurar a democracia no Haiti. Diante da ameaça crível de invasão que se constituía e da realidade política e diplomática completamente desfavorável, o ditador buscou junto ao ex-presidente Jimmy Carter a construção de uma negociação, que viabilizou a conversão de uma intervenção militar forçada em uma operação de paz com transição pacífica do poder (Girard, 2004).

A negociação viabilizou a entrada das forças pacificadoras praticamente sem o confronto direto com as forças militares haitianas. Todavia, o ambiente de convulsão social, aliado à presença de paramilitares organizados em gangues em busca de controle territorial, ensejava preocupações. Desta forma, o planejamento visava

---

<sup>14</sup> Resolução que permitiu a criação de força multinacional liderada pelos Estados Unidos da América para a invasão do Haiti (Baumbach, 2014).

realizar desembarques anfíbios e aerotransportados simultâneos para tomar controle do aeroporto e da área portuária de Port-au-Prince, garantindo o domínio das principais vias de acesso e estabelecendo uma base de operações no norte, em Cap-Haitien. Esses locais estratégicos foram escolhidos para maximizar a surpresa e minimizar a resistência inimiga, possibilitando o controle imediato das áreas críticas do Haiti e facilitando o desembarque subsequente das unidades de combate da força-tarefa (Ballard, 1998).

Quando as tropas americanas chegaram ao Haiti, em 20 de setembro de 1994, lideradas pelo General Hugh Shelton, uma das primeiras medidas foi estabelecer contato direto com Cédras e outros líderes da junta militar. Neste encontro, o general enfatizou a seriedade da intervenção multinacional, deixando claro que a cooperação total era esperada. Durante o desembarque anfíbio em Cap-Haïtien, forças de resistência da polícia haitiana confrontaram as tropas de fuzileiros navais dos EUA, resultando em mortes. As forças americanas revidaram decisivamente, matando vários policiais. Este incidente foi utilizado pelos líderes americanos para demonstrar aos líderes haitianos que os Estados Unidos não tolerariam violência contra suas tropas ou contra civis haitianos, reforçando a mensagem de que os americanos estavam dispostos a defender suas operações e impor ordem (Krechtik, 2016).

Dos fatos expostos deduz-se que, mesmo diante da Resolução 940 do CSNU, os EUA mantiveram a preocupação com a opinião pública internacional, não em uma perspectiva de justificação, mas de convencimento de que a paz democrática pode ser imposta. Neste sentido, incluiu outras agências governamentais e forças de países aliados conferindo legitimidade técnica e internacional à operação e promoveram uma composição de meios com envergadura suficiente, tanto para acreditar a junta militar a respeito da invasão, viabilizando uma evolução nas negociações, quanto para efetivar o desembarque dos meios, ainda que à força.

Em operações pré-Dia-D, Unidades de Operações Especiais infiltraram-se de paraquedas em duas zonas de lançamento para estabelecer segurança local e orientação terminal para as brigadas da 82ª Divisão Aerotransportada. Uma dessas brigadas tinha a missão de assegurar o Aeroporto Internacional de Port-au-Prince, enquanto a outra se concentrava em um ponto crítico ao norte do aeroporto, conhecido como zona de lançamento Pegasus, onde todo o equipamento pesado das forças terrestres seria desembarcado, além de estabelecer o controle da Rota Nacional n.º 1, principal rodovia de ligação com o norte do país (Ballard, 1998).

Ao amanhecer do Dia-D, as tropas da 82ª Divisão Aerotransportada e outras unidades já haviam se posicionado em pontos estratégicos ao redor de Port-au-Prince, incluindo a residência da embaixada americana, a instalação portuária, a prisão nacional em Fort Dimanche, o centro de comunicações das Forças Armadas do Haiti, e demais infraestruturas críticas. Ao mesmo tempo, forças especiais tinham como alvo adicional a sede da marinha haitiana e embaixadas amigas, para garantir a segurança de cidadãos estrangeiros. De forma simultânea, a Força-Tarefa Marítima Especial dos Fuzileiros Navais conduzia desembarques anfíbios em Cap-Haitien, um reduto de apoio à Aristide, expandindo assim a zona de influência e segurança das forças americanas no norte do país (Ballard, 1998).

Mesmo com planejamento detalhado, a operação enfrentou alguns problemas nos estágios iniciais, pois nenhum plano havia antecipado a necessidade de negociações com os líderes haitianos. O planejado era simplesmente os prender ou exilar. Shelton, agindo como um diplomata, emitiu diretrizes firmes a Cédras, instruindo-o a transferir o comando das forças armadas haitianas para o General Jean-Claude Duperval, um passo estratégico para reduzir a influência direta de Cédras e facilitar a transição do poder. Esta transição de comando foi uma tentativa de pacificar a situação e ganhar a confiança do povo haitiano, que inicialmente via a presença americana com desconfiança (Krechik, 2016).

A abundância de aeronaves de combate e navios de guerra que compuseram a Força-Tarefa, incluindo os porta-aviões USS America e USS Eisenhower, promoveu um grande impacto no Golfo de la Gonâve. Para além do suporte imediato, foram realizadas diversas operações psicológicas. Aeronaves dos EUA lançaram milhões de folhetos informando sobre a operação e solicitando que não resistissem. Após a chegada das tropas, os EUA assumiram o controle das estações de TV e rádio nacionais, compraram anúncios em canais privados e usaram alto-falantes em carros e helicópteros para espalhar a mensagem de paz. Foi implementada transmissão de mensagens pela que ficou conhecida como “Radio Democracy” para enfatizar o papel pacificador da força multinacional e dissuadir qualquer resistência. A rápida mobilização e a capacidade de resposta das tropas americanas foram cruciais para o sucesso inicial da operação (Krechik, 2016).

Tendo em vista os aspectos iniciais da operação enumera-se uma série de ações desencadeadas como o desembarque de Unidades de Operações Especiais com a finalidade de viabilizar as demais ações. Consequentemente, o desembarque



das tropas para, simultaneamente, controlar o aeroporto da capital, o controle da principal estrada que demandava ao norte do país, instalações portuárias e de comunicação, a prisão nacional e outras infraestruturas críticas, desembarque anfíbio em Cap-Haitien, no norte do país e operações psicológicas. Ao integrar essas ações, algumas simultâneas e outras sequenciais, no espaço e no tempo, houve a quebra da coesão de comando e controle pela Junta Militar haitiana, sendo assumido o controle pelas tropas americanas.

Controlados o aeroporto e o porto da capital, bem como os demais pontos estratégicos estabelecidos pelo planejamento, deu-se início à descarga geral dos meios. O efetivo de cerca de vinte mil militares envolvidos na operação exigia um esforço logístico complexo. Subsequentemente, as forças americanas focaram em estabelecer postos de controle e garantir a segurança das principais vias, tanto na capital quanto de acesso à mesma, em especial as que demandavam o norte da ilha. Este esforço incluía a criação de bloqueios rodoviários e pontos de verificação para controlar o movimento dentro e fora das áreas urbanas. Os veículos de combate M-2 Bradley e unidades mecanizadas ajudaram a manter a ordem e a prevenir possíveis insurgências haitianas. A coordenação entre as diferentes unidades e a utilização de equipamentos avançados garantiram que as forças americanas pudessem rapidamente estabilizar a situação e estabelecer uma presença segura no terreno (Girard, 2004).

Efetivada a intervenção militar inicial que conseguiu controlar os pontos sensíveis da estrutura de funcionamento do país, era necessário atuar junto ao tecido social. Neste desafio a colaboração das Nações Unidas e outras organizações internacionais seriam fundamentais. Foram implementadas uma série de iniciativas para restaurar os serviços essenciais e apoiar a população haitiana. Essas ações incluíram a distribuição de alimentos e suprimentos médicos, o reestabelecimento de infraestruturas críticas como hospitais e escolas, e a implementação de programas de saúde pública para combater surtos de doenças. Além disso, as tropas trabalharam para restabelecer a ordem pública e a segurança. Essas medidas foram essenciais para ganhar o apoio da população local e criar um ambiente propício para a reinstalação do governo democraticamente eleito (Ballard, 1998).

Em 15 de outubro de 1994, Jean-Bertrand Aristide retornou ao Haiti para reassumir o poder. Foi um evento histórico, marcando a primeira vez que um presidente haitiano deposto retornava ao poder. Aristide chegou a Port-au-Prince

acompanhado de altos funcionários dos EUA, incluindo o Secretário de Estado Warren Christopher, em um clima de entusiasmo e esperança. A cidade foi preparada para recebê-lo, com cidadãos limpando as ruas e prédios públicos sendo reformados. A população recebeu Aristide com grande celebração. A presença militar dos EUA era intensa, para garantir a segurança e controle do aeroporto e das principais áreas da capital. Aristide discursou, protegendo-se atrás de um vidro à prova de balas, agradecendo aos apoiadores americanos. Esse evento destacou a complexa relação entre a soberania haitiana e a dependência do apoio internacional, especialmente dos Estados Unidos (Girard, 2004).

Em virtude do mencionado, ficou evidente que ações como a criação de postos de controle, a garantia da segurança nas principais vias, viabilizaram a atuação de outras agências, em especial as ligadas as Nações Unidas. Desenvolveram iniciativas para restaurar serviços essenciais, distribuir alimentos e suprimentos médicos, reestabelecer infraestruturas críticas e implementar programas de saúde pública. Essas medidas foram cruciais para ganhar o apoio da população e criar um ambiente favorável para a reinstalação do governo democraticamente eleito, o que se materializou em 15 de outubro de 1994, quando Jean-Bertrand Aristide retornou ao poder ovacionado pelo povo.

### 3.4 CONCLUSÃO PARCIAL

A história recente do Haiti, marcada pela instabilidade política e intervenções externas, evidencia a complexa interação entre poder local e influência internacional. Desde a sua independência o país enfrenta desafios contínuos em sua estrutura institucional o que se materializa em uma constante luta pelo poder. A intervenção americana de 1994, por meio da Operação Uphold Democracy permitiu distinguir a capacidade dos Estados Unidos de mobilizar forças multinacionais e combinar estratégias militares com ações humanitárias para estabilizar a região.

A sequência de ações que levou à restauração de Jean-Bertrand Aristide ao poder envolveu coordenação entre operações militares e diplomáticas. O apoio das Nações Unidas e a implementação de embargos econômicos foram fundamentais para isolar o regime militar de Raoul Cédras e forçar negociações. A operação militar, que contou com um planejamento detalhado e a participação de diversas agências

governamentais e internacionais, conseguiu rapidamente estabelecer controle sobre pontos estratégicos no Haiti, assegurando a segurança necessária para a execução de ações humanitárias e de reconstrução do país.

A presença das tropas americanas e a implementação de iniciativas para restaurar serviços essenciais foram fundamentais para ganhar o apoio da população haitiana. A distribuição de alimentos, suprimentos médicos e a reconstrução de infraestruturas críticas ajudaram a estabilizar a situação social e criar um ambiente propício para a reinstalação do governo democraticamente eleito. O retorno de Aristide ao poder em outubro de 1994, celebrado pelo povo haitiano, simbolizou a eficácia da intervenção internacional e a complexa relação entre soberania nacional e apoio externo. Este conjunto de resultados permitiu construir a percepção da capacidade de promover a paz por meio de ações militares.

Pode-se concluir que a intervenção no Haiti destacou a importância de uma abordagem que integre operações militares, ações diplomáticas e humanitárias para restaurar a ordem e promover a democracia. A coordenação entre diferentes atores internacionais e o incremento de agências capazes de responder a crises humanitárias foram essenciais para o sucesso da operação, estabelecendo um modelo de intervenção que busca não apenas a estabilidade imediata, mas também a construção de um futuro democrático para o país.

## **4 PONTOS DE ADERÊNCIA ENTRE O EMPREGO DO CONJUGADO ANFÍBIO NA OPERAÇÃO UPHOLD DEMOCRACY E A TEORIA DOS CINCO ANÉIS**

A teoria dos Cinco Anéis de John Warden oferece uma abordagem estratégica detalhada para a desestabilização e neutralização de um inimigo ao focar em elementos críticos de sua estrutura. Esta teoria, originalmente aplicada a campanhas aéreas, pode ser ampliada para diversos contextos militares, incluindo operações de paz. A Operação Uphold Democracy no Haiti, realizada pelos Estados Unidos em 1994, proporciona um estudo pertinente para comparar a teoria de Warden com a prática operacional.

Neste sentido, buscar-se-á neste capítulo a compreensão da existência dos cinco anéis de Warden no contexto da sociedade haitiana, bem como seus CG, a verificação do atingimento destes centros pela Força de Paz (FPaz) e como a composição das forças em um modelo de Conjugado Anfíbio viabilizou o cumprimento da missão.

### **4.1 O ANEL DA LIDERANÇA**

Warden coloca a liderança como o anel mais central e crítico, afirmando que a neutralização do comando e controle do inimigo pode causar o colapso de toda a estrutura. No Haiti, a liderança era representada pela Junta Militar liderada pelo General Raoul Cédras. As ações iniciais para desestabilizar essa liderança envolveram pressões diplomáticas e econômicas, incluindo sanções e embargos internacionais, visando isolar o regime militar e forçar negociações.

Mesmo sob pressão, a Junta Militar resistiu a ceder o poder, evidenciando a necessidade de uma intervenção militar. A Resolução 940 do Conselho de Segurança da ONU, que autorizava o uso de “todas as medidas necessárias” para restaurar a democracia, foi um passo crucial para legitimar a intervenção americana e desestabilizar a liderança haitiana. O planejamento militar detalhado, incluindo uma invasão aerotransportada de grandes proporções, serviu como uma ameaça crível que levou Cédras a negociar sua saída, demonstrando a eficácia da abordagem de Warden ao focar na liderança para desmantelar a estrutura inimiga.

A remoção de Cédras, destituído do poder pelo General Shelton nos momentos iniciais da operação, não apenas desarticulou a liderança golpista, mas também criou condições para a restauração da ordem e da autoridade governamental. Este movimento estratégico foi fundamental para o sucesso da operação e para a estabilização do Haiti.

Deduz-se que a composição de uma força crível, composta por meios navais, aéreos e combatentes, ou seja, um Conjugado Anfíbio, com efetivo suficiente para desenvolver uma campanha militar de forma sólida, bem como a resolução do CSNU autorizando a intervenção, configuraram uma ameaça capaz de atingir Cédras o forçando a buscar a negociações lideradas por Carter.

#### 4.2 O ANEL DOS ELEMENTOS ESSENCIAIS ORGÂNICOS

Os Elementos Essenciais Orgânicos, segundo Warden, incluem infraestruturas críticas como energia, alimentos e outros recursos vitais para o funcionamento de uma sociedade. No contexto haitiano, a operação militar visou rapidamente controlar essas infraestruturas para enfraquecer a sustentação das operações militares e administrativas do regime golpista. O controle do Aeroporto Internacional de Port-au-Prince, do porto, do centro de comunicações das Forças Armadas do Haiti, da penitenciária e outras instalações críticas foram ações fundamentais para isolar e desorganizar as forças haitianas.

A ocupação de embaixadas, hospitais e outras estruturas críticas durante a Operação Uphold Democracy está diretamente relacionada ao anel dos elementos essenciais. Ao controlar hospitais, as forças garantiram a continuidade dos serviços de saúde, crucial para a estabilidade social e para ganhar o apoio da população. A ocupação de embaixadas assegurou a proteção de cidadãos estrangeiros e o fortalecimento das relações diplomáticas, essenciais para o reconhecimento e legitimidade internacional da operação.

Além disso, o controle de outras estruturas, como centros de comunicação e instalações governamentais, garantiu o fluxo de informações e a coordenação das operações, enquanto minava a capacidade dos apoiadores de Cédras de resistir à intervenção. Este enfoque no anel dos elementos essenciais exemplifica a aplicação prática da teoria de Warden

Isso posto, ao integrar o conjunto de ações e contrastar com as instalações que atingiram, conclui-se que a rápida ocupação desses pontos estratégicos desestruturou a organização de funcionamento da Junta Militar, viabilizou a estabilização da logística e das operações militares americanas permitiu a construção do poder de combate projetado em terra pelo Conjugado Anfíbio de forma estruturada.

#### 4.3 O ANEL DA INFRAESTRUTURA

A infraestrutura, incluindo redes de transporte e comunicação, é outro anel crítico na teoria de Warden. A operação americana no Haiti focou na tomada rápida de infraestruturas-chave, como o porto, o aeroporto e a principal rodovia de ligação com o norte do país, garantindo a liberdade de movimento às suas tropas e suprimentos, bem como para impedir a movimentação das forças inimigas. Essas ações foram planejadas para isolar e desorganizar as forças haitianas, dificultando sua capacidade de coordenar uma resistência.

A presença de unidades de operações especiais e forças aerotransportadas garantiu o controle dos principais pontos de entrada e saída do país, enquanto as forças anfíbias estabeleceram uma base operacional segura no norte do Haiti. Este controle facilitou a entrada subsequente de tropas e suprimentos, consolidando a presença americana e assegurando a continuidade das operações.

O controle dessas infraestruturas deu-se pela ocupação, no caso do porto e aeroporto, e pela realização de patrulhas, postos de controle e vigilância, escoltas de comboio, ações de policiamento e segurança de área de retaguarda. Estas ações permitiram que as forças americanas não apenas garantissem a logística e a mobilidade de suas tropas, mas também interrompessem as linhas de comunicação e transporte dos grupos promotores da desordem, paralisando suas operações e reduzindo sua capacidade de resistência.

Em vista dos argumentos podemos deduzir que as tropas americanas construíram seu poder de combate apoiadas na infraestrutura local e na conjugação da ocupação efetiva de algumas destas estruturas, em especial aquelas que contribuem para o funcionamento efetivo do conjunto social, ou seja, as vinculadas ao setor de transporte e energia, com ações de patrulhamento das vias de comunicação,

conduz ao controle efetivo das mesmas, evidenciando o atingimento do CG do anel de infraestrutura.

#### 4.4 O ANEL DA POPULAÇÃO

No Haiti, conquistar o apoio da população foi essencial para o sucesso da operação. A implementação de ações humanitárias, como a distribuição de alimentos e suprimentos médicos, ações estruturantes como a reconstrução de hospitais e escolas foram fundamentais para ganhar a confiança e a cooperação dos haitianos.

As operações psicológicas desempenharam um papel significativo na neutralização da resistência. A disseminação de folhetos informativos, o uso de alto-falantes e a ocupação das estações de rádio e TV ajudaram a propagar mensagens de paz e estabilidade, a chamada “Radio Democracy”, desestimulando ações hostis contra as forças americanas.

Além disso, a restauração da ordem pública e da segurança, realizada em cooperação com as Nações Unidas e outros organismos internacionais, foi vital para criar um ambiente propício à estabilização que culminou com o retorno de Aristide e o reestabelecimento de um governo democrático. Este enfoque na população corroborou a teoria de Warden, mostrando que ganhar o apoio popular é essencial para a estabilização e a reconstrução de uma sociedade pós-conflito.

Dado o exposto, é perceptível que para atingir o CG da população é necessário a realização de ações que vão além da imposição da força, são necessárias ações humanitárias, cívico-sociais, psicológicas, de informações, de patrulhamento e policiamento para a promoção da ordem pública, as quais juntas construíram a capacidade da FPaz de atuar junto a população.

#### 4.5 O ANEL DAS FORÇAS DE COMBATE

O anel mais externo, as forças de combate, é responsável pela defesa de todo o sistema. No Haiti, as forças leais à Cédras e as paramilitares precisavam ser neutralizadas para garantir o sucesso da intervenção. A operação envolveu o desembarque de unidades de combate bem treinadas e equipadas, incluindo a 82ª Divisão Aerotransportada e a 22ª Unidade Expedicionária de Fuzileiros Navais, que

rapidamente assumiram o controle dos pontos estratégicos e estabeleceram a superioridade no terreno.

A presença expressiva de meios navais, incluindo dois porta-aviões, demais navios de guerra e aeronaves de combate, exerceu pressão adicional sobre as forças haitianas, dissuadindo a resistência e facilitando uma transição relativamente pacífica. As ações coordenadas entre as diferentes unidades e a utilização de tecnologia garantiram a neutralização rápida e eficaz das forças de combate do inimigo, minimizando os confrontos diretos e as baixas.

Observando que a força combatente no Haiti era justamente a estrutura pela qual a Junta Militar manifestava o seu poder, o atingimento do CG liderança com a destituição de Cédras e a assunção de um comando alinhado com os objetivos da força de intervenção, teoricamente, deveria atingir o CG da força combatente. Todavia, havia efetivos paramilitares e dissidentes que precisaram ser neutralizados pelas tropas americanas.

Sendo assim, ao examinar o exposto extrai-se que o atingimento da força combatente haitiana deu-se tanto pela forma direta, em atrições pontuais, mais especificamente no dia do desembarque, quanto por ações indiretas como a dissuasão promovida pelos meios empregados e pela ação política da destituição de Cédras.

#### 4.6 O CONJUGADO ANFÍBIO NA UPHOLD DEMOCRACY

Na Operação Uphold Democracy, os Estados Unidos utilizaram uma combinação de forças anfíbias, como a 22ª Unidade Expedicionária de Fuzileiros Navais, e forças aerotransportadas, incluindo a 82ª Divisão Aerotransportada. As forças anfíbias foram responsáveis por realizar desembarques em locais estratégicos, como Cap-Haitien, para estabelecer uma base operacional segura e expandir a zona de influência e segurança no norte do Haiti. Simultaneamente, as forças aerotransportadas foram lançadas em áreas críticas, como o Aeroporto Internacional de Port-au-Prince, garantindo o controle de pontos estratégicos e facilitando a entrada subsequente de tropas e equipamentos pesados.

A utilização de porta-aviões como o USS America e o USS Eisenhower para fornecer apoio aéreo e logístico destaca ainda mais o conceito de Conjugado Anfíbio.



Esses navios não só permitiram a projeção de poder naval, mas também suportaram operações aéreas essenciais para a rápida mobilização e resposta das tropas.

O controle simultâneo de diferentes elementos críticos, como o aeroporto, a principal rodovia e instalações portuárias, exemplifica a flexibilidade e a capacidade de resposta rápida características de um Conjugado Anfíbio. Essa abordagem integrada permitiu às forças americanas dominar rapidamente os principais pontos de entrada e saída do país, estabelecer a segurança das principais vias de acesso e criar um ambiente seguro para as operações subsequentes de estabilização e manutenção da paz.

Pelo exposto, a Operação Uphold Democracy demonstrou efetivamente que conjugar elementos de poder naval, aéreo e terrestre em uma força coesa e eficaz capaz de realizar operações expedicionárias com alta mobilidade e flexibilidade formula condições para atingir objetivos estratégicos, o que faz provar o Conjugado Anfíbio como elemento estratégico do Poder Naval.

## 5 CONCLUSÃO

As Forças Armadas desempenham um papel crucial na promoção da paz, não apenas por meio da defesa contra ameaças externas, mas também através da estabilização e reconstrução de sociedades em crise. Orientado neste sentido, este estudo visou identificar a importância das operações militares na promoção da paz, por meio da análise de um conjunto característico de forças militares atuando de acordo com um modelo teórico e verificando sua aplicabilidade em um caso concreto.

Entendendo o Conjugado Anfíbio como uma força naval composta por um GptOpFuzNav embarcado, juntamente com meios aeronavais adjudicados, capaz de conduzir ações em um amplo espectro de operações. Esta força é caracterizada pela sua flexibilidade, mobilidade e capacidade expedicionária, o que lhe permite responder rapidamente a crises e contingências variadas. Para MB, o Conjugado Anfíbio é de extrema importância, ao conferir à força naval a capacidade de projetar poder, atuar em missões de combate, operações humanitárias e de paz, e garantir a defesa e a segurança marítima. Suas capacidades operacionais e logísticas permitem que a MB desempenhe um papel significativo na promoção da estabilidade regional e na projeção da política externa do Brasil.

Pelo exposto, fica evidente a natural afeição do Conjugado Anfíbio às tarefas relacionadas a promoção da paz, tornando a composição do Conjugado Anfíbio em Operações de Paz vetor relevante de estudo com relação a sua aplicação em uma situação real. Análise esta que se materializa de forma mais detalhada quando feita por meio de um modelo teórico adequado e de uma metodologia fundamentada.

O modelo teórico selecionado foi o da Teoria dos Cinco Anéis, definido como um modelo estratégico que organiza o planejamento de campanhas militares em cinco anéis concêntricos, cada um representando um nível crítico de funcionamento de um estado ou organização. Esses anéis incluem: Liderança, que abrange o comando e controle; Elementos Essenciais Orgânicos, que envolvem recursos vitais como energia e alimentos; infraestrutura, que compreende redes de transporte e comunicação; população, que fornece apoio moral e força de trabalho; e Forças de Combate, responsáveis pela defesa do sistema. A importância desta teoria em operações de paz reside na sua capacidade de identificar e atacar pontos críticos que desestabilizam o inimigo de maneira eficaz, minimizando confrontos diretos e reduzindo baixas. Ao focar na desestabilização de elementos-chave, a Teoria dos

Cinco Anéis permite uma abordagem mais calculada e menos violenta, promovendo a restauração da ordem e a reconstrução de sociedades em crise.

Pelas ideias apresentadas, o estudo permitiu observar a realidade por uma ótica específica, capaz de analisar cada fato identificando as características contidas no modelo. Isto posto, tornou-se necessário delimitar o objeto de estudo à análise da Operação Uphold Democracy, permitindo uma investigação detalhada de como o Conjugado Anfíbio e a Teoria dos Cinco Anéis foram aplicados na prática para alcançar os objetivos de estabilização e reconstrução.

A metodologia aplicada envolveu uma revisão bibliográfica abrangente sobre a Teoria dos Cinco Anéis e o conceito de Conjugado Anfíbio, além de uma análise documental detalhada da Operação Uphold Democracy. Foi realizada também uma análise comparativa entre a teoria a realidade, a qual permitiu identificar lições aprendidas.

A análise da Operação Uphold Democracy forneceu elementos sobre a intervenção americana no Haiti, explorando os motivos, objetivos e ações militares e humanitárias realizadas. Foi observado como as ações foram estruturadas e executadas no contexto de uma operação de paz, destacando a importância da coordenação entre esforços militares e humanitários para estabilizar e reconstruir a sociedade haitiana.

A investigação revelou que a integração das forças navais, aéreas e terrestres permitiu desestabilizar elementos críticos do regime adversário, como liderança, infraestrutura e forças de combate, enquanto ações coordenadas com esforços humanitários ganharam o apoio da população e restabeleceram a ordem pública. Assim, o estudo comprovou a eficácia dessa abordagem na promoção da paz e na reconstrução de sociedades em crise, respondendo à questão de pesquisa proposta.

A comparação do modelo teórico permitiu esquematizar que, ao desestabilizar a liderança haitiana, remover Raoul Cédras, pode-se colapsar um regime adversário. O controle de elementos essenciais orgânicos e infraestruturas críticas, como o aeroporto, o porto, as comunicações e as rodovias principais, evidenciaram a importância da logística, do transporte e do abastecimento. Realizar operações psicológicas e humanitárias, assim como a neutralização das forças de combate haitianas, foram ações para construir o apoio junto à população.

Dado o exposto, o estudo evidenciou a existência de diversos pontos de aderência entre a teoria proposta e a realidade analisada. Os cinco anéis de Warden

podem ser identificados claramente na estrutura de uma sociedade em crise e a atuação de forças militares nos centros de gravidade de cada um destes anéis possui a capacidade de neutralizar suas ações e permitir o retorno a uma situação de controle.

O estudo permitiu também aquilatar uma ênfase maior nos anéis da liderança, da infraestrutura e dos elementos essenciais orgânicos. Estes anéis mostraram-se cruciais para desestabilizar o regime adversário e criar condições para a estabilização e reconstrução. A liderança por inviabilizar ações coordenadas contra as forças de paz, a infraestrutura ao permitir um maior controle da sociedade convulsionada, em especial quanto ao transporte e a capacidade de organizar manifestações, e os elementos essenciais orgânicos ao viabilizar a normalização do fornecimento de itens básicos à sociedade, contribuindo à diminuição da tensão social.

A integração desses conhecimentos comprovou a consecução do objetivo principal do estudo ao evidenciar que a aplicação combinada do Conjugado Anfíbio e da Teoria dos Cinco Anéis pode ser eficaz em operações de paz, alcançando a estabilização e promovendo condições mínimas à reconstrução de uma sociedade em crise.

## REFERÊNCIAS

- BALLARD, John R. **Upholding Democracy: The United States Military Campaign in Haiti, 1994-1997**. Westport: Praeger Publishers, 1998.
- BAUMBACH, Marcelo. **Sanções do Conselho de Segurança: direito internacional e prática brasileira**. Brasília, DF: Instituto Rio Branco, FUNAG, 2014.
- BRASIL. Marinha do Brasil. Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais. **CGCFN-0-1: Fundamentos de Fuzileiros Navais**. Rio de Janeiro, RJ, 2013a.
- BRASIL. Marinha do Brasil. Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais. **CGCFN-2-2: Manual de Operações de Paz**. Rio de Janeiro, RJ, 2023<sup>a</sup>.
- BRASIL. Marinha do Brasil. Estado-Maior da Armada. **EMA 301: Fundamentos Doutrinários da Marinha**. Brasília, DF, 2023b.
- BRASIL. Marinha do Brasil. Estado-Maior da Armada. **EMA 305: Doutrina Militar Naval**. Brasília, DF, 2017.
- BRASIL. Ministério da Defesa. **MD34-M-02: Manual de Operações de Paz**. Brasília, DF, 2013b.
- BRASIL. Marinha do Brasil. **Plano Estratégico da Marinha – PEM 2040**. Brasília, DF: Estado-Maior da Armada, 2020. Disponível em: <https://www.marinha.mil.br/pem2040>. Acesso em: 12 de jan. 2023.
- CÂMARA, Irene P. L. Em nome da democracia. A OEA e a crise haitiana. Brasília, DF: Instituto Rio Branco, FUNAG, 1998.
- CLAUSEWITZ, Carl von. **Da guerra**. Tradução do CMG (RM-1) Luiz Carlos Nascimento e Silva do Valle: Ed. WMF Martins Fontes, 1079. 773p.
- COUTAU-BÉGARIE, Hervé. **Tratado de estratégia**. Rio de Janeiro: Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha, 2010. 410p.
- FADOK, David S. **John Boyd and John Warden: Air Power's Quest for Strategic Paralysis**. 61 f. Dissertação – USAF School of Advanced Airpower Studies, 1995. Disponível em: <[https://media.defense.gov/2017/Dec/27/2001861508/-1/-1/0/T\\_0029\\_FADOK\\_BOYD\\_AN\\_D\\_WARDEN.PDF](https://media.defense.gov/2017/Dec/27/2001861508/-1/-1/0/T_0029_FADOK_BOYD_AN_D_WARDEN.PDF)>. Acesso em: 10 abr. 2024.
- FREUND, Julien. **Sociología del Conflicto**. Madrid: Ediciones Ejército, 1995.
- GIRARD, Philippe R. Clinton in Haiti: The 1994 U.S. invasion of Haiti. New York: Palgrave Macmillan, 2004.
- HAZAREESINGH, Sudhir. **O maior revolucionário das Américas: A vida épica de Toussaint Louverture**; tradução Berilo Vargas. — 1<sup>a</sup> ed. — Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 2021.

HIPPEL, Karin Von. **Democracy by Force**: US Military Intervention in the Post-Cold War World. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

KRETCHIK, Walter E. **Eyewitness to Chaos** : Personal Accounts of the Intervention in Haiti, 1994. Nebraska: Potomac Books, 2016.

WARDEN, John A. **The air campaign**: planning for combat. Washington, DC: National Defense University Press, 1988. 193 p.

WARDEN, John. A. **The enemy as a system**. Airpower Journal, Pensilvânia, EUA, v. 9. n.1, p.41-55, primavera 1995. Disponível em: <[https://www.airuniversity.af.edu/Portals/10/ASPJ/journals/Volume-09\\_Issue-1-Se/1995\\_Vol9\\_No1.pdf](https://www.airuniversity.af.edu/Portals/10/ASPJ/journals/Volume-09_Issue-1-Se/1995_Vol9_No1.pdf)>. Acesso em: 27 jul. 2024

